

## (ID-152) - CONSUMO SUSTENTÁVEL, PARA UMA SOCIEDADE SUSTENTÁVEL

*Ferraz, J.M.G, Tordin, M.C., Hammes, V.S, Iriás, L.J.M.*

*Podemos definir Consumo sustentável como o ato de adquirir, utilizar e descartar produtos e serviços com respeito ao meio ambiente e à dignidade humana, ou ainda simplesmente como o consumo que nos permita satisfazer as nossas necessidades, sem comprometer as necessidades e aspirações das gerações futuras. Esta discussão faz parte do projeto de Educação Ambiental desenvolvido na Embrapa Meio Ambiente junto a Escolas públicas estaduais e municipais da região de Campinas, onde um dos aspectos trabalhados é o do consumo sustentável. Pois o consumismo desenfreado é a maior ameaça ao futuro da humanidade, não só esgotando rapidamente os recursos naturais do planeta, mas também piorando a qualidade de vida de muitas pessoas, ricos e pobres. Sempre que consumimos afetamos de alguma maneira o meio ambiente. O gasto em consumo privado passou de US\$ 4,8 trilhões em 1960 para US\$ 20 trilhões em 2000. A insustentabilidade dos padrões mundiais de produção, consumo e renda aponta para a necessidade de novos caminhos - pois o consumo de recursos e serviços naturais já está além da capacidade de reposição do planeta, como têm demonstrado relatórios do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma). Dos cerca de 6,3 bilhões de seres humanos, 1,7 bilhão faz parte da sociedade de consumo, e quase metade já está em países em desenvolvimento, principalmente China e Índia. Os países desenvolvidos, com somente 20% da população mundial, consomem: 85%do alumínio e químicos e sintéticos; 80% do papel, ferro e aço ; 80%da energia comercial; 70%da madeira; 65%da carne, dos agrotóxicos e do cimento; 80% dos peixes e grãos e 40% da água doce ( Informe sobre Desenvolvimento Humano, Nações Unidas, 1998). Mesmo na situação atual, em que metade da humanidade está abaixo da linha de pobreza, já se consome de 20% a 30% a mais do que a Terra consegue renovar. Que aconteceria no mundo se as dietas de hoje e o consumo dos mais ricos pudessem ser estendidos a todas as pessoas? "A demanda de recursos naturais exigiria mais uns três planetas ou quatro como a Terra. Um bom exemplo da aceleração do ímpeto consumista vem da China, país que, no começo dos anos 80, tinha uma quantidade pequena de automóveis particulares trafegando em meio de milhões de bicicletas. Em 2002 já eram 10 milhões os automóveis particulares chineses. A China introduziu, nos últimos anos, 240 milhões de pessoas nesse imenso mercado e, em breve terá mais consumidores "ativos" do que os Estados Unidos.A China juntamente com a Índia, já consome mais que a Europa Ocidental (juntos, os dois países têm 2,4 bilhões de pessoas).*

*Um diagnóstico da fome e da má nutrição mundial aponta para a pobreza e para o não-acesso a recursos produtivos como a causa da existência de 800 milhões de famintos e dos 2,4 bilhões de mal-nutridos. Das 400.000 crianças que morrem de sub-nutrição na América Latina por ano, o Brasil infelizmente contribui com 182.000 e a fome brasileira, ao contrário da fome africana, é perversa, primeiro porque vivemos no país da fartura, o quinto maior produtor mundial de alimentos e o primeiro atualmente em grãos*

*O consumo médio brasileiro dos que podem comprar além do básico está em US\$ 7 mil anuais, comparados com os US\$ 21,7 mil nos EUA e na Europa e US\$ 194 na Nigéria. O Brasil está como o segundo maior consumidor mundial de carne bovina .Uma dieta de carnes, para ser produzida, precisa de quatro vezes mais terras que uma de vegetais. E produzir um quilo de carne bovina exige até 15 mil litros de água, e para um quilo de grãos, em média 1.300 litros de água (ONU no Fórum Mundial da Água). Já somos o quinto maior consumidor de petróleo no mundo, cerca de 10,5 barris diários para cada mil pessoas (nos EUA são 70,2 barris) e emitimos 1,8 toneladas de dióxido de carbono por pessoa a cada ano. Somos também o quinto maior consumidor de energia elétrica . Consumir pelo prazer de consumir e trabalhar para pagar dívidas, sem ter tempo para usufruir o que adquiriu,*

esse é o modo de vida propagado pela indústria cultural e reforçado pelo marketing das empresas, é também o produto de maior sucesso vendido pela globalização. Só em maquiagem, gasta-se hoje no mundo, US\$ 18 bilhões, e com os serviços de saúde reprodutiva para todas as mulheres custos estimados em US\$ 12 bilhões O combate a fome pede hoje US\$ 19 bilhões, um pouco mais do que se gasta na Europa e nos Estados Unidos com ração industrializada para animais de estimação (US\$ 17 bilhões). E para vacinar todas as crianças da Terra contra doenças que matam milhões seriam necessários gastos de US\$ 1,3 bilhões, pouco mais de dez por cento do que os europeus gastam em sorvetes. Os gastos militares em 2003 foram da ordem de US \$956 bilhões , que daria para resolver todos estes problemas. Podemos Consumir, mas sem consumir o mundo em que vivemos. A humanidade caminha para um beco sem saída. Estima-se que daqui a mais ou menos 100 anos, não haverá no planeta recursos para alimentar e aquecer os seres humanos. A continuar o atual ritmo de exploração do planeta, em um século não haverá fontes de água, reservas de ar puro, terras para agricultura em quantidade suficiente para a preservação da vida. Um fato preocupante é o resultado de uma pesquisa que mostra que os jovens brasileiros se interessam mais por compras ( 70%) do que os americanos (33%), Jovens brasileiros são também os que mais gostam de televisão e os que menos se interessam por política e sociedade. Portanto parece incrível mas consumir é um exercício de liberdade. Dizer **sim** ou **não**, consumir com responsabilidade é a capacidade de escolher produtos e serviços mais adequados para cada um de nós. Esse consumo responsável fica ainda melhor quando incorpora o conceito de consumo sustentável. Necessito realmente do produto? É de boa qualidade? É possível , conserta-lo, reutiliza-lo ou recicla-lo? Pode ser compartilhado com outras pessoas? Não agride o meio ambiente? Os famosos 3Rs **Reduzir, Reutilizar Reciclar**, deve ser acrescido do **Repensar** pensar no resíduo da sua compra antes de comprar. Uma reforma fiscal 'ecológica', com impostos proporcionais ao consumo de recursos deve ser urgentemente implementada O homem, principal ator da degradação ambiental, sofre as conseqüências do desrespeito ao meio ambiente em todas as esferas de sua vida. A mudança de postura, para melhor relacionar com o seu ambiente, é imprescindível e para que haja esta transformação, a Educação Ambiental formal e informal em todos os setores da sociedade, é o caminho, trabalhando para uma alfabetização ecológica visando esta transformação. Transformando o homem de um consumidor individualista para os gradientes de consumidor eficiente, consumidor responsável e consumidor consciente.

*"A Terra tem o suficiente para todas as nossas necessidades, mas somente para o necessário", Mahatma Gandhi.*